

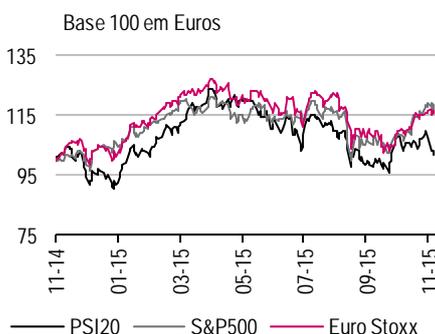
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	353	-1,7%	10,3%	10,3%
PSI 20	5.184	-1,2%	8,0%	8,0%
IBEX 35	10.144	-2,2%	-1,3%	-1,3%
CAC 40	4.857	-1,9%	13,7%	13,7%
DAX 30	10.783	-1,1%	10,0%	10,0%
FTSE 100	6.179	-1,9%	-5,9%	3,1%
Dow Jones	17.448	-1,4%	-2,1%	9,9%
S&P 500	2.046	-1,4%	-0,6%	11,6%
Nasdaq	5.005	-1,2%	5,7%	18,6%
Russell	1.155	-2,0%	-4,1%	7,6%
NIKKEI 225	19.597	-0,5%	12,3%	23,1%
MSCI EM	834	0,04%	-12,8%	-2,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	41,8	-2,7%	-21,6%	-12,0%
CRB	186,4	-1,0%	-18,9%	-9,0%
EURO/USD	1,078	0,5%	-10,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	1,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,782	4,1	9,5	-
Bund 10Y*	0,608	-0,2	6,7	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,86	-1,4%	8,4%
IBEX35	101,48	-2,1%	-1,5%
FTSE100 (2)	61,65	-2,4%	-5,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Millennium investment banking

## Mercados

### Dados preliminares do PIB demonstram arrefecimento na Zona Euro

Os principais índices europeus seguem esta manhã em baixa num dia em que a DBRS emite importante parecer sobre dívida soberana portuguesa. Mantendo-se as condições atuais, o índice português poderá registar a 7ª sessão consecutiva no vermelho, algo que não acontecia desde julho do ano passado. Em termos empresariais destacamos a Syngenta com uma valorização de 7% depois da ChemChina ter anunciado conversações para a aquisição da empresa suíça. Foram também divulgados valores preliminares do PIB em Portugal e Alemanha referente ao 3º trimestre onde demonstram um arrefecimento das duas economias.

### Fecho dos Mercados

PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Banco Com Port-R 0,4%	Rti Group 4,2%	Kohls Corp 6,1%		
	Teixeira Duarte 0,0%	Iliad Sa 2,7%	Nordstrom Inc 1,8%		
	Ctt-Correios De -0,1%	Siemens Ag-Reg 1,9%	Activision Blizz 1,3%		
	Pharol Sggs Sa -3,9%	Rwe Ag -9,6%	Mallinckrodt -6,5%		
-	Galp Energia -4,4%	Aegon Nv -11,1%	Joy Global Inc -8,8%		
	Banif - Banco In -7,4%	Natl Bank Greece -13,3%	Advance Auto Par -15,4%		

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

DBRS emite importante parecer sobre dívida soberana portuguesa ao final do dia

Telecom Italia disponível para vender ou fundir TIM com a Oi

Mota-Engil informa mercado sobre Mota-Engil África

EDP informa sobre participação qualificada

JPMorgan Asset Management reforça posição na Altri

### Europa

Bouygues apresenta quebra nas vendas, mas aumenta lucros

Enel reporta queda no lucro mas EBITDA bate estimativas

Teleperformance mostra-se confiante após boas receitas trimestrais

Vivendi aumenta participação na Gameloft

ChemChina quer comprar Syngenta, diz Bloomberg

ACS divulga EBITDA abaixo do esperado

Sainsbury reporta quedas nas vendas

Raiffeisen surpreende com lucros de € 90 milhões

### EUA

Comcast e Time Warner seguem investimento em realidade virtual, a nova aposta das operadoras

Viacom desilude devido a descida de receitas de publicidade e nos estúdios Paramount Pictures

InterActiveCorp faz oferta à Angie's List

Advance Auto Parts com resultados aquém das expectativas

Helmerich & Payne com melhores receitas, mas resultados aquém do previsto 4º trim.

HP Inc declara primeiro dividendo depois do split

Kohl's surpreendeu pela positiva nas contas do 3º trimestre fiscal

### Indicadores

PIB da Grécia apontou para uma **contração de 0,5%** no 3º trimestre

PIB da Zona Euro apontou para uma **expansão de 0,3%** no 3º trimestre

**Balança Comercial da Zona Euro com maior excedente que o esperado**

PIB de Portugal apontou para uma **estagnação** no 3º trimestre

**Espanha voltou a registar deflação** em outubro

PIB de Itália apontou para uma **expansão de 0,2%** no 3º trimestre

PIB alemão apontou para uma **expansão de 0,3%** no 3º trimestre

PIB francês apontou para uma **expansão sequencial de 0,3%** no 3º trimestre

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os mercados de ações europeus encerram em baixa, numa sessão marcada por resultados empresariais, onde a boa reação da Iliad e Siemens contrastou com a queda da RWE. A Rolls-Royce tombou cerca de 20% após a emissão de um profit warning. As palavras do presidente do BCE, Mario Draghi, ainda pareceram animar os investidores, ao referir que o organismo deverá avançar em dezembro com mais medidas de estímulo económico, mas o sentimento acabou por se esfumar. Isto porque o presidente reiterou a sua preocupação relativamente ao crescimento económico na região da moeda única e à persistência da inflação em níveis excessivamente baixos. De destacar no mercado nacional o facto do BCP (+0,4%) ter sido o único título em alta no PSI20, contrariando mesmo o sentimento do setor da Banca no exterior, que recuou quase 2%. O índice Stoxx 600 recuou 1,6% (372,56), o DAX perdeu 1,1% (10782,63), o CAC desceu 1,9% (4856,65), o FTSE deslizou 1,9% (6178,68) e o IBEX desvalorizou 2,2% (10144). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-4,2%), Energético (-3,09%) e Bancário (-1,9%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,2% para os 5184,04 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 458,8 milhões de ações, correspondentes a € 94,4 milhões (4% abaixo da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-7,4% para os € 0,0025), seguido da Galp Energia (-4,4% para os € 9,397) e da Pharol (-3,9% para os € 0,368). O único a valorizar foi o BCP, a subir 0,4% para os € 0,0467. A Teixeira Duarte encerrou inalterada nos € 0,396.

**EUA.** Dow Jones -1,4% (17448,07), S&P 500 -1,4% (2045,97), Nasdaq 100 -1% (4588,931). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-2,39%), Materials (-2,04%), Health Care (-1,78%), Financials (-1,59%), Industrials (-1,43%), Consumer Staples (-1,38%), Utilities (-1,15%), Consumer Discretionary (-0,98%), Info Technology (-0,91%) e Telecom Services (-0,89%). O volume da NYSE situou-se nos 816 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (932 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 7,7 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,03%); Hang Seng (+2,4%); Shanghai Comp (-0,5%)

## Portugal

**DBRS emite importante parecer sobre dívida soberana portuguesa ao final do dia**

A DBRS vai hoje ao final do dia emitir o seu parecer sobre a estabilidade da dívida portuguesa. De notar que a agência de notação canadiana é a única que atualmente atribui uma notação de investment grade à dívida soberana nacional. De acordo com as mais recentes notas de imprensa, a DBRS não deverá mexer para já no *rating*, mas deverá colocar *outlook* negativo, admitindo a possibilidade de corte nos próximos meses. De realçar que um corte teria um efeito significativo nos colaterais elegíveis para os financiamentos junto do BCE, interferindo também na compra de ativos portugueses que o Banco Central Europeu poderia vir a fazer ao abrigo do plano de *quantitative easing* que tem em curso.

**Telecom Italia disponível para vender ou fundir TIM com a Oi**

De acordo com a notícia avançada pela *Bloomberg*, a Telecom Italia (cap. € 21,6 mil milhões, -0,2% para os € 1,147) estará disponível para a venda ou a fusão da TIM com a Oi, empresa detida em mais de 27% pela Pharol (cap. € 343,4 milhões, +4,1% para os € 0,383).

**Mota-Engil informa mercado sobre Mota-Engil África**

Em comunicado enviado à CMVM, a Mota-Engil, SGPS, S.A. (cap. € 417,5 milhões, -1% para os € 2,04) informa que a sua subsidiária Mota-Engil África N.V. anunciou que obteve da Euronext Amsterdam a aprovação do pedido para exclusão de negociação, no mercado regulamentado por esta entidade, das ações ordinárias representativas do seu capital social ("Ações"). De acordo com as regras da Euronext, a exclusão de negociação das ações terá lugar no dia 10 de dezembro de 2015 (e 9 de dezembro de 2015 será o último dia de negociação das ações), sujeita à aprovação, pela assembleia geral extraordinária de acionistas da Mota-Engil África, da autorização (i) para que o Conselho de Administração concretize a recompra de ações pela Mota-Engil África, e; (ii) das condições da oferta de aquisição das ações iniciada pela mesma sociedade.

**EDP informa sobre participação qualificada**

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP (cap. € 11,6 mil milhões, +1,1% para os € 3,165) informa que a Guoxin International Investment Co. Ltd (detida integralmente pela República Popular da China) lhe comunicou a detenção de uma participação qualificada composta por 73,208,956 ações, representativas de 2,0021% do capital social da EDP. A participação da Guoxin ultrapassou o patamar de 2% do capital social e direitos de voto da EDP no dia 6 de novembro de 2015.

**JPMorgan Asset Management reforça posição na Altri**

Em comunicado enviado à CMVM, a Altri (cap. € mil milhões, -0,3% para os € 5,042) informa que a JPMorgan Asset Management adquiriu 291,117 ações em bolsa no dia 6 de novembro de 2015. Desta forma, a JPMorgan Asset Management passa a deter um total de 4,251,854 ações, representativas de 2,07% do capital social e direitos de voto da Altri.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Bouygues apresenta quebra nas vendas, mas aumenta lucros**

A Bouygues (cap. € 12,1 mil milhões, +2,2% para os € 35,69), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, divulgou um aumento de 6,9% no lucro operacional para € 478 milhões relativo ao 3º trimestre, devido ao corte de custos levado a cabo pela empresa. As receitas caíram 3,4% para os € 8,73 mil milhões, ligeiramente abaixo dos 8,8 mil milhões esperados pelo mercado. O grupo obteve um resultado líquido ajustado de € 434,7 milhões nos últimos três meses do ano, batendo os € 193,5 milhões aguardados pelos analistas. A empresa, depois de apresentar resultados, afirmou que mantém o *outlook* para 2016.

**Enel reporta queda no lucro mas EBITDA bate estimativas**

A Enel (cap. € 38,3 mil milhões, +1,3% para os € 4,076), maior *utility* italiana, reportou um declínio de 9,2% no lucro do 3º trimestre para os € 256 milhões devido ao registo de imparidades na Rússia e Europa Oriental. O EBITDA totalizou € 4,2 mil milhões contra os € 3,51 mil milhões estimados pelo mercado. As receitas cresceram 2,2% em termos homólogos para os € 18,4 mil milhões superando os € 17,1 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa tem estado a vender ativos de forma a focar-se em mercados de crescimento como o latino-americano. A Enel reiterou o *target* para 2015 incluindo um EBITDA de € 37,4 mil milhões.

**Teleperformance mostra-se confiante após boas receitas trimestrais**

A Teleperformance (cap. € 4,3 mil milhões, +4% para os € 74,89) registou um aumento de 18,4% nas receitas do 3º trimestre, para os € 838 milhões, totalizando € 2,5 mil milhões nos primeiros nove meses do ano. A empresa de trabalho temporário francesa estima um crescimento das vendas comparáveis de pelo menos 7% no ano. A margem EBITDA (excluindo extraordinários) deve superar 10,3% (vs. 9,7% em 2014).

**Vivendi aumenta participação na Gameloft**

O regulador da bolsa francesa informou esta quinta-feira depois do fecho dos mercados que a Vivendi (cap. € 27,2 mil milhões, -1% para os € 19,905) aumentou a sua participação na Gameloft (cap. € 441,3 milhões, -0,6% para os € 5,19) para 15,53%. De lembrar que em outubro deste ano a Vivendi, multinacional francesa especializada no setor de comunicação e entretenimento, adquiriu uma participação em duas empresas que desenvolvem videojogos, nomeadamente 6,2% na Gameloft.

**ChemChina quer comprar Syngenta, diz Bloomberg**

A China National Chemical, conhecida por ChemChina, está em conversações para a compra da fabricante de pesticidas suíça Syngenta AG (cap. Sfr 34,4 mil milhões, +7,1% para os Sfr 370,6), naquela que poderá ser a maior aquisição de sempre de uma empresa chinesa. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A Chemchina oferece cerca de Sfr 449 por ação em cash, avaliando a Syngenta em Sfr 41,7 mil milhões (cerca de \$ 42 mil milhões). A Syngenta terá considerado a proposta baixa, citando também os riscos regulatórios da operação. De realçar que a empresa já recusou uma oferta da Monsanto, de Sfr 470 por ação.

**ACS divulga EBITDA abaixo do esperado**

A construtora espanhola ACS (cap. € 9 mil milhões, -4,8% para os € 28,6) divulgou um crescimento homólogo de 4% nos lucros dos primeiros nove meses de 2015, totalizando € 574 milhões, superando os € 534 milhões antecipados pelo mercado. O EBITDA aumentou 5,2% em termos homólogos para os € 1,82 mil milhões, desiludindo face aos € 1,86 mil milhões. As receitas, nos primeiros nove meses do ano, alcançaram os € 26,4 mil milhões, acima dos € 25,5 mil milhões esperados pelos analistas. No fim do período, a dívida líquida totalizava € 3,88 mil milhões, o que representa de mais de 33% face ao

mesmo período de 2014. A carteira de encomendas totalizava € 64,8 mil milhões no fim do período, crescendo 3,8% face ao período homólogo.

#### Sainsbury reporta quedas nas vendas

A Sainsbury, uma das principais cadeias de supermercados do Reino Unido, reportou lucros operacionais recorrentes, antes de impostos, no valor de £ 308 milhões, superando os £ 294 milhões aguardados pelo mercado para o 1º semestre fiscal. As vendas recorrentes (incluindo IVA) no semestre caíram 2% para os £ 13,6 mil milhões. As vendas a retalho (incluindo IVA e excluindo combustíveis) caíram 0,1%. As vendas comparáveis (incluindo IVA e excluindo combustíveis) diminuíram 1,6%. A retalhista vai pagar um dividendo intercalar de £ 0,04, ligeiramente abaixo dos £ 0,041 esperados pelo mercado e baixo dos £ 0,05 pagos no mesmo período do ano passado.

#### Raiffeisen surpreende com lucros de € 90 milhões

O Raiffeisen Bank reportou um lucro no 3º trimestre no valor de € 90 milhões quando o mercado aguardava uma perda de € 73 milhões. O registo compara com os € 119 milhões de prejuízo obtido no período homólogo. Esta surpresa no resultado prende-se com o facto de a empresa só reportar a maioria dos custos com a reestruturação depois de 2015. A margem financeira situou-se nos € 813 milhões desiludindo face aos € 822 milhões estimados pelos analistas. O rácio CET1 no final do trimestre expandiu 10pb em termos sequenciais para 10,8%. O banco afirma que o *timing* da venda da unidade polaca estará dependente das condições de mercado.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

#### Comcast e Time Warner seguem investimento em realidade virtual, a nova aposta das operadoras

A Comcast Corp. e a Time Warner Inc estão a investir em realidade virtual, juntando-se ao financiamento de \$ 30,5 milhões para a NextVR Inc., que transmite eventos ao vivo em realidade virtual. A notícia é avançada pelo Wall Street Journal, que cita fontes próximas do processo. O objetivo é compensar o ambiente mais adverso no mercado de televisão por assinatura. De realçar que no mês passado a NextVR ofereceu transmissões de realidade virtual de um debate presidencial democrata e jogo de abertura da temporada da National Basketball Association. Em setembro, a Walt Disney, a Sky PLC e outros operadores investiram \$ 65 milhões na Jaunt Inc., que cria e distribui conteúdo de realidade virtual. A Comcast já se tinha associado a um financiamento de \$ 10 milhões este ano à AltspaceVR Inc., uma plataforma de media social para a realidade virtual e estará a definir um terceiro investimento em realidade virtual, segundo anunciado por se Michael Yang, diretor-gerente da Comcast Ventures.

#### Viacom desilude devido a descida de receitas de publicidade e nos estúdios Paramount Pictures

A Viacom divulgou resultados do 4º trimestre fiscal abaixo do esperado, como EPS ajustado proveniente de operações continuadas a situar-se nos \$ 1,54 (analistas previam \$ 1,55). As receitas da proprietária da MTV caíram 5,1% em termos homólogos para os \$ 3,79 mil milhões, falhando os \$ 3,87 mil milhões aguardados. A penalizar esteve a quebra nas receitas provenientes de publicidade nos EUA e a descida de 24% nas receitas provenientes da sua unidade de estúdios Paramount Pictures. A dívida líquida a 30 de setembro estava nos \$ 12,29 mil milhões.

#### InterActiveCorp faz oferta à Angie's List

A InterActiveCorp, empresa do setor dos media e internet, anunciou que fez uma proposta de aquisição à Angie's List, do mesmo setor, por \$ 512 milhões em *cash*. A oferta é de \$ 8,75 por ação e

representa um prémio de 10% em relação ao preço de fecho do dia 11 de novembro. Existe também a possibilidade dos acionistas fazerem uma troca de ações em vez do recebimento do dinheiro. A InterActiveCorp afirmou que a junção dos dois negócios poderá gerar receitas superiores a \$ 700 milhões e a possibilidade de fornecer aos clientes um serviço profissional de alta qualidade. O grande objetivo do negócio é combinar o HomeAdvisor com o concorrente Angies's List de modo a alcançar mais clientes (acima de 15 milhões) e gerar um volume de transações superior a \$ 35 mil milhões.

#### Advance Auto Parts com resultados aquém das expectativas

Advance Auto Parts, retalhista de peças e acessórios para carros, apresentou resultados relativos ao 3º trimestre abaixo do esperado. O EPS veio nos \$ 1,95, abaixo dos \$ 2,09 estimados pelos analistas. As receitas foram de \$ 2,3 mil milhões, aquém dos \$ 2,33 mil milhões aguardados pelo mercado. As vendas comparáveis apesar de terem subido 0,5% ficaram abaixo do previsto (+1,6%). Depois dos fracos resultados do trimestre a empresa cortou o *outlook* para 2015, o EPS deverá situar-se entre os \$ 7,75 e os \$ 7,90 (vs. \$8,10-\$8,30 estimados em agosto), o mercado espera \$ 8,28. A empresa disse ainda que prevê um 4º trimestre em linha com o último trimestre e fechar cerca de 30 lojas até ao final de 2015.

#### Helmerich & Payne com melhores receitas, mas resultados aquém do previsto no 4º trimestre

A Helmerich & Payne reportou resultados do 4º trimestre fiscal inferiores ao antecipado pelos analistas, com o EPS ajustado a ficar nos \$ 0,04 (aguardava-se \$ 0,05). Há a destacar no entanto as receitas, que atingiram os \$ 566,1 milhões e superaram os \$ 521,5 milhões esperados. A empresa que fornece equipamentos à indústria petrolífera tem um plano de investimento (*capex*) para o ano fiscal de 2016 entre 300 e 400 milhões de dólares. Para o 1º trimestre fiscal antecipa que as receitas diárias no segmento *onshore* (em terra) recuem entre 11% e 14% face ao último trimestre, enquanto a margem proveniente dos equipamentos para exploração *offshore* (em mar) ronde os \$ 9,5 mil por dia, gerando receitas estáveis em relação ao 4º trimestre.

#### HP Inc declara primeiro dividendo depois do *split*

A HP Inc anunciou o seu primeiro dividendo em cash após o *split* de \$ 0,124 por ação após a aprovação da HP Enterprise. Para além do mais foi também autorizado um dividendo de \$ 0,55 por ação referente ao primeiro trimestre do ano fiscal de 2016.

#### Kohl's surpreendeu pela positiva nas contas do 3º trimestre fiscal

A Kohl's, proprietária de lojas de roupa, surpreendeu pela positiva nas contas do 3º trimestre fiscal. Os lucros nos três meses terminados em outubro foram de \$ 0,75 por ação, excluindo extraordinários (analistas apontavam para \$ 0,69/ação). As vendas cresceram 1,2% para \$ 4,43 mil milhões (aguardava-se \$ 4,40 mil milhões). As vendas comparáveis cresceram 1%, sem surpresas. A margem bruta foi de 37,1% (estimava-se 37,3%). O CEO Kevin Mansell está a adicionar mais produtos de moda e a comercializar marcas de desporto como a Nike, New Balance e Puma. Encerrou o trimestre com a adição líquida de 3 lojas face ao mesmo período do ano anterior.

## Indicadores

O valor preliminar do PIB da Grécia apontou para uma **contração de 0,5% da economia helénica** no 3º trimestre, quando se aguardava uma queda de 1%. Face a igual período de 2014 ter-se-á registado uma contração de 0,1%. Ambas as métricas abrandaram face às anteriores taxas de expansão que no 2º trimestre se fixaram nos 0,4% e nos 1,3%, respetivamente.

O valor preliminar do PIB da Zona Euro apontou para uma **expansão de 0,3% do conjunto das economias da moeda única** no 3º trimestre, aquém dos 0,4% esperados pelo mercado. Este é o

décimo trimestre consecutivo a acumular riqueza, sendo que no período anterior o crescimento foi de 0,4%. Face a igual período de 2014 ter-se-á registado uma expansão de 1,6%, aquém da subida 1,7% aguardada.

#### **Balança Comercial da Zona Euro com maior excedente que o esperado**

A Balança Comercial da Zona Euro registou um excedente de € 20,1 mil milhões no mês de setembro, acima dos € 19,3 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 19 mil milhões do mês de agosto e os € 18,02 mil milhões do período homólogo. Em termos homólogos verificou-se uma subida de 6% nas exportações e de 2% nas importações.

O valor preliminar do PIB de Portugal apontou para uma **estagnação da economia portuguesa** no 3º trimestre, aquém dos 0,4% esperados pelo mercado. Face a igual período de 2014 ter-se-á registado um crescimento de 1,4%. Ambas as métricas abrandam face ao trimestre anterior (+0,5% e +1,6%, respetivamente).

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Espanha voltou a registar deflação** em outubro, com a variação homóloga dos preços a ser negativa em 0,9%, em linha com o antecipado pelos analistas. O valor abranda face ao registado no mês de setembro (-1,1%).

O valor preliminar do PIB de Itália apontou para uma **expansão de 0,2% da economia transalpina** no 3º trimestre, aquém dos 0,3% esperados pelo mercado e abrandando face ao 2º trimestre (+0,3%). Face a igual período de 2014 ter-se-á registado um crescimento de 0,9%, acelerando a expansão face ao período anterior (+0,6%).

O valor preliminar do **PIB alemão** apontou para uma expansão de 0,3% da economia germânica no 3º trimestre, em linha com o esperado, mas a desacelerar face ao ritmo demonstrado no período anterior. Em termos homólogos o PIB cresceu 1,7%, ligeiramente menos que o antecipado pelos analistas (1,8%).

Já o valor preliminar do **PIB francês** apontou para uma expansão sequencial de 0,3% na economia gaulesa durante o 3º trimestre, sem surpresas para os analistas. Face a igual período de 2014 houve um crescimento de 1,2%, acima do previsto (1,1%). A confirmarem-se estes números o país prepara-se para ter a melhor performance anual desde 2011. É notório que os baixos preços do petróleo e os estímulos monetários estão a puxar pelo consumo interno e pela procura de serviços em França.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** registou uma quebra homóloga de 0,8% em setembro, mais branda que o projetado pelo valor preliminar (que apontava contração de 0,9%) mas a agravar face ao registado no mês antecedente (-0,4%). A **Utilização de Capacidade Instalada** aumentou 1,5% face a agosto.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram mais que o esperado durante a semana passada, com o número de solicitações a situar-se nos 276 mil, curiosamente o mesmo número da semana antecedente, quando os analistas estimavam 270 mil.

As **Vendas a Retalho no Brasil** contraíram 6,2% em termos homólogos no mês de setembro, menos acentuada que a descida de 7,2% esperada pelo mercado. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,5% (mercado esperava -0,9%).

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
<b>Outros</b>	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04	
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%	
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%	
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%	
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na	
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600	

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revesitir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos